

O Ensino de Química na perspectiva da interação faculdade-escola, visando à informação científica e a desmistificação da Ciência Química.

Maycon Camargo^{1*} (IC), Carolina da Silva Guadarlini¹ (IC) e Rosebelly Nunes Marques^{2,3}
maycon_rc04@hotmail.com, rosebelly@power.ufscar.br

1- Faculdades Integradas do Vale do Ribeira – Scelisul - Registro –SP

2- Centro de Educação e Ciências Humanas -Departamento de Metodologia de Ensino – UFSCar – São Carlos –SP

3- Instituto de Química de Araraquara - Unesp –Araraquara - SP

Palavras Chave: interação faculdade-escola

Introdução

O Projeto “Faculdade Aberta”¹ iniciou-se em 2004, buscando promover a interação da faculdade com a escola, juntamente com a divulgação da Educação Científica. O público-alvo em questão é formado por alunos e professores do ensino fundamental e médio. Como parte dos objetivos do projeto, está a priorização de atividades que possam incentivar os alunos ao ingresso no ensino superior, mostrando a importância da informação e da formação para o mercado de trabalho e para sua realização pessoal. Em destaque neste trabalho, as atividades relacionadas ao Ensino de Química. Salientando que em todos os momentos das atividades, estão envolvidos alunos do Curso de Licenciatura do Curso de Ciências com habilitação em Química Para tal, organizou-se um sistema de visitas nas dependências da faculdade, que conta com laboratórios de ensino, os quais preparam-se exposições de experimentos, atividades diversas e contato com a tecnologia.

Resultados e Discussão

No que se refere ao Ensino de Química, há um cuidadoso planejado e para o êxito das atividades os licenciandos, orientados pela pesquisadora, precisam dominar os conceitos específicos envolvidos e propor atividades interessantes aos visitantes. Existe uma preocupação em dirigir a atividade proposta respeitando a faixa etária e o grau de escolaridade. Organizam-se as atividades para os alunos visitantes e por meio de um sistema de rodízio, estes vão interagindo com as atividades propostas, esclarecendo suas dúvidas e desmistificando suas curiosidades.

O laboratório de química sempre carrega a fama de “vilão”, acompanhando a disciplina de química que tem sido, entre os visitantes, a disciplina mais temida do currículo escolar. Para estas atividades devem ser bem motivadoras e para despertar o interesse dos visitantes em participar. Para isto os licenciandos-monitores tem que pesquisar atividades que envolvam experimentação e contextualização do assunto

desenvolvido com a vida cotidiana do aluno. O que tem trazido resultados positivos é a interdisciplinaridade dos assuntos e a informação científica de maneira atraente, como por exemplo assuntos como, corantes naturais, separação de misturas, fogos de artifícios e Doenças Sexualmente Transmissíveis¹. Lembrando que todas as atividades propostas envolvem normas de segurança adequadas aos visitantes e monitores.

Conclusões

O Projeto contempla de forma bastante positiva a proposta do Projeto Pedagógico do Curso de Química, que exige 200 horas de atividades complementares a serem desenvolvidas pelos licenciandos, que trabalham no Projeto, além de vivenciarem, pelo menos em parte, o trabalho prático docente. Outro destaque é para a desmistificação das atividades científicas com informações atualizadas sobre tecnologia, saúde e educação, valorizando o ingresso na Universidade e as possibilidades mercado de trabalho do profissional da Química, tanto na carreira docente como na Indústria.

A análise das entrevistas com os licenciandos que participaram do Projeto, revela como principais resultados, cerca de 85% de apoio ao professor do ensino médio, no preparo de suas atividades, 80% ao fato da importância ao incentivo aos alunos do ensino médio ao ingresso no ensino superior, e cerca de 90% na contextualização da Química e a busca do cotidiano como forma de motivação ao ensino da Química.

Agradecimentos

Direção das Faculdades Integradas do Vale do Ribeira e coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências, com habilitação em Química

¹ R. N. Marques, Projeto “Faculdade Aberta”: Informação Científica e Responsabilidade Social, Encontro Regional do ICET – Internacional Council on Education for Teaching. 2005.

² S. Paschoaloto et al. O uso de uma dinâmica transdisciplinar envolvendo DST através das propriedades ácido base de uma solução. XII Encontro Nacional de Ensino de Química, 2004.